

Cemja pode bater recorde em aprovação no vestibular

Fotos: Divulgação



Equipe de Capoeira

por Tom Lima

Levantamento parcial mostra que 44 alunos do Centro de Ensino Médio de Jornada Ampliada (Cemja), antiga Unidade Escolar Benjamim Baptista, próximo ao Estádio Municipal Lindolfo Monteiro, foram aprovados no Vestibular 2009, da Universidade Estadual do Piauí (Uespi). O número de aprovados da escola, porém, deve ser maior, pois no certame de 2008, 90 alunos da instituição lograram aprovação.

O Cemja é um modelo adotado pela Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Sedec) em Teresina e no interior do Estado. Os alunos normalmente estudam no turno no qual se matricularam, mas durante dois dias da semana, em dias alternados, ficam na escola em regime integral, das 7h20 às 17h30. Os do turno da manhã, às segundas e quartas-feiras, e os da tarde, às terças e quintas-feiras. Esse regime, apoiado por bons professores e monitores, favorece dedicação total aos estudos.

Os professores têm aumento salarial condicionado ao rendimento do aluno e enquanto estão na escola os alunos do antigo Benjamim Baptista contam com apoio de uma equipe de professores dedicados, dez dos quais ensinam no Instituto Dom Barreto, reconhecida como a melhor escola privada do país. Os estudantes contam também com uma escola bem equipada, com uma das mais completas bibliotecas de Teresina, que tem até assinatura de jornais diários.

Pré-vestibular próprio

A escola é a instituição pública de ensino do Piauí que aprovou o maior número de alunos no Programa Universidade para Todos (Prouni) e se destaca em outros concursos de avaliação, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Devido a esse bom desempenho, tem havido aumento do número de alunos que procuram vaga na escola, que oferece o Ensino Médio e um pré-vestibular próprio.

Em 2006, o pré-vestibular da instituição tinha 45 alunos, dos quais 23 lograram aprovação em vestibulares, sendo 16 na primeira chamada. No ano seguinte, já com três turmas, os aprovados foram 56, número que subiu para 90 no vestibular de 2008.

Muito do sucesso do Cemja é resultado do esforço pessoal de seu diretor, professor Evandro Souza. Ex-aluno do Colégio Estadual Zacarias de Góis, o Liceu Piauiense, trabalhou durante 25 anos no Instituto Dom Barreto, passou uma temporada ensinando na então Unidade Escolar Benjamim Baptista, que tem 37 anos de existência, e saiu.

Retorno de ex-alunos

Porém, diz ele, notou que a escola estava “parada no tempo” e decidiu retornar, o que fez em 2006, com a determinação de mudar. “Voltei e desenvolvi um trabalho para que os alunos adquirissem a mentalidade de que não bastava concluir o Ensino Médio, botar o diploma debaixo do braço e sair em busca de emprego. E à escola não bastava a sua direção terminar o ano e entregar relatórios à Sedec”, conta.

Com essa nova visão a escola deu atenção especial aos alunos egressos, com irmãos ou amigos estudando lá. O objetivo era que voltassem à escola e se tornassem mais presentes. O resultado é que hoje muitos são também apaixonados pela escola. Hoje, 25 deles trabalham voluntariamente como monitores que se dedicam à causa, de domingo a domingo, tanto no ensino como ajudando na limpeza e organização das atividades escolares.



Atividades auxiliam na educação

Aulas de empreendedorismo

O projeto Cemja requer 640 alunos, divididos nos dois turnos, e mais 500 à noite. São 15 salas de aula grandes, com turmas de 40 alunos assistidos por 108 funcionários, entre professores, pessoal administrativo e dez gestores.

A escola não fecha nas férias e adaptou a parte pedagógica para incluir disciplinas como Empreendedorismo, na grade curricular, e teatro e música, nos fins de semana. O projeto Cemja é ainda experimental e a instituição, que é aberta 24 horas para a comunidade, deve ganhar mais salas de aula até 2010. Em março, tem início a construção de uma moderna quadra poliesportiva, com vestiário e banheiros, e está em andamento a instalação de uma cozinha industrial. A instituição de ensino que virou referência para milhares de jovens sonhadores, professores e funcionários dedicados vai ficar ainda melhor.



Feira de Medicina